

CIÊNCIAS HUMANAS



UNITAU
Universidade de Taubaté

PROJETO PEDAGÓGICO

Comércio Exterior - Bacharelado

UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ - 2019

SUMÁRIO

1. DEPARTAMENTO DE GESTÃO E NEGÓCIOS - GEN	5
1.1 Considerações Gerais.....	5
1.2 Infraestrutura do Departamento GEN.....	6
1.3 Ambientes Pedagógicos do GEN.....	10
1.4 A Estrutura dos Recursos Humanos do GEN	11
2. O Curso de Comércio Exterior	14
2.1 Informações Gerais do Curso de Comércio Exterior	15
2.2 Objetivos do Curso de Comércio Exterior	17
2.3 Perfil do Profissional de Comércio Exterior a ser Formado	20
2.4 Campo de Atuação do Formando em Comércio Exterior	20
2.5 A Matriz Curricular do Curso de Comércio Exterior	21
2.6 Conteúdo de Formação do Curso de Comércio Exterior.....	24
2.7 Interface do Curso de Comércio Exterior com os Cursos de Administração Economia e Contabilidade.....	26
2.8 Espaço Virtual EVA.....	27
2.9 Quadro de Professores do Curso de Comércio Exterior	27
2.10 Bolsas de Estudos para Alunos	29
2.11 Programa de Formação Continuada - PROFOCO.....	29
2.12 Promoção na carreira docente.....	30
2.13 Avaliação - CPA.....	32

3	Outros Cursos Oferecidos no GEN	36
3.1	Cursos de Graduação presenciais	36
3.2	Cursos de Graduação a Distância - EAD	38
3.3	Cursos <i>Lato Sensu</i>	38
3.4	Cursos <i>Stricto Sensu</i>	40
4.	INTEGRAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO	41
4.1	Atividades Acadêmico-científico-culturais	41
4.2	Estágio Supervisionado	44
4.3	Trabalho de Graduação - TG	45
4.4	Projetos de Extensão e Viagens pedagógicas	45
4.5	Ações de Apoio à Vida Estudantil	47
4.5.1	Acolhimento aos novos alunos e veteranos	47
4.5.2	Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos	48
4.5.3	Projeto de Apoio Psicossocial (Paps)	48
4.5.4	Apoio pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais (Paene)	48
4.5.5	Atendimento socioeconômico	49
4.5.6	Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies) .	49
4.5.7	Programa Escola da Família	49
4.5.8	Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – Simube	50

4.5.9 Programa de bolsas estudantis PRE	50
4.5.10 Programa Bolsas Santander Graduação	51
4.5.11 Central de Oportunidades	51
4.5.12 Sistema de Vagas	51
4.5.13 Programa preparatório para o Enade.....	51
4.5.14 Portais do Aluno e Professor.....	52
4.5.15 Programa de Mobilidades Acadêmica Nacional e Internacional	52
4.6 Prova de Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico	54
4.7 Programa de Iniciação à Docência.....	54
4.8 Eventos do Departamento	55
5. ANEXOS.....	58
ANEXO B – Regulamento das Atividades Acadêmico-científico-culturais - aacc	58
ANEXO C - Regulamento do Estágio Supervisionado	58
ANEXO D – Regulamento do Trabalho de Graduação - TG	58
ANEXO E – Links das Deliberações.....	59

PROJETO PEDAGÓGICO
CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR - BACHARELADO

1. DEPARTAMENTO DE GESTÃO E NEGÓCIOS - GEN

1.1 Considerações Gerais

O anteriormente denominado Departamento de Economia, Contabilidade e Administração (ECA) da UNITAU é um dos mais antigos da Universidade e já formou mais de 8.000 alunos. Oferece quatro cursos de graduação na modalidade Bacharelado: Comércio Exterior, Administração, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas; e três Cursos Superiores de Tecnologia: em Gestão de Recursos Humanos, em Processos Gerenciais e em Logística. A partir de 25 de abril de 2017, após mudança no Anexo 1 do Regimento Geral da Universidade de Taubaté (Deliberação Consuni nº 011/2017), o ECA passou a ser denominado Departamento de Gestão e Negócios (GEN).

O destaque dos cursos está na preparação dos professores, os quais, em sua maioria, são titulados: 16,67 % doutores, 76,67% mestres e 6,66% especialistas.

Preocupado com as novas tendências de gestão, o Departamento oferece aos alunos, aprendizado teórico e prático. Há a possibilidade de visitas técnicas, voltadas para o estudo das práticas empresarias de negócios externos, com informações sobre a administração do comércio exterior em ambientes alfandegados, assim como a estrutura da logística aduaneira. Há estudos de modelos de gestão empresarial na exportação e importação, utilizados em pequenas e médias empresas, na integração de setores contábeis, financeiro e de recursos humanos e a relação das empresas com o mundo globalizado dos negócios.

O curso de Comércio Exterior foi criado pelo antigo ECA – Departamento de Economia, Contabilidade e Administração, em 2007, conforme Resolução do CNE/CES 08/2007, vinculado ao Curso de Administração, que foi criado pela Lei Municipal Nº 975, de 04/11/1966), depois Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas “Prof. Ulisses Vieira” (em 1972), incorporado à Federação de Faculdades de Taubaté pela Lei Municipal Nº 1416, de 03/09/1973 e à UNITAU pela Lei Municipal Nº 1498, de 06/12/1974.

Endereço: Rua Expedicionário Ernesto Pereira, 225 (Portão 3) – Centro – Taubaté/SP – CEP: 12020-330

Telefone: 3635-1191/3629-2619

E-mail: gen@unitau.br

1.2 - A Infraestrutura do Departamento GEN

1.2.1 Laboratórios

Laboratório de Informática: No Laboratório de Informática, com área de 200,69 m², há 72 microcomputadores em rede, distribuídos em três salas, todos com acesso à Internet, para troca de informações com outras instituições, pesquisa de material bibliográfico de referência, *softwares* e aplicativos. Tem por objetivo fornecer subsídios para que os professores possam atuar de forma prática nos conteúdos apresentados, para os alunos realizarem trabalhos e pesquisas via Internet, nos *softwares* disponíveis e para que possam ser ministrados cursos extracurriculares de interesse do Departamento.

1.2.2 Biblioteca

O Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBi), criado pela Deliberação CONSUNI nº. 28/01, está no contexto de prestação de serviços à comunidade, da Pró-reitoria de Extensão, e é composto por 17 unidades de informação, incluindo as Bibliotecas Setoriais, o Centro de Pesquisa Bibliográfica – CPB, o Centro Especial de Atendimento Bibliográfico – CEAB e o Setor de Obras Raras. Seu funcionamento constitui-se pelo gerenciamento de informações, de modo a viabilizar a difusão do saber com o objetivo de disponibilizar um acervo que garanta as informações bibliográficas necessárias à comunidade acadêmica dos cursos do ensino fundamental e médio, Graduação, Pós-graduação, Especialização e Extensão, bem como disponibilizar um programa de assistência bibliográfica à comunidade e à região.

A partir de 2014, a Biblioteca do Departamento de Gestão e Negócios passou a ocupar um espaço especialmente construído para esse fim. Com espaço físico atual de 189,30 m² e frequência de usuários por volta de 40.000 pessoas anualmente, é composto por salas de estudo individual, sala de estudo em grupo, área livre, ar condicionado e sistema antifurto.

O acervo online Unitau está disponível no http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html.

Periódicos da Biblioteca do Departamento de Gestão e Negócios:

Impressos:

- Administrador profissional;
- Almanaque Abril;
- América Econômica;
- Anuário Estatístico do Brasil;
- Boletim Banco Central;
- Boletim IOB;
- Carta mensal;
- Conjuntura Econômica;
- Economia da Saúde;
- Estatísticas do Registro Civil;
- Exame e Guia Exame;
- Exame Melhores e Maiores;
- Gestão RH
- Harvard Business Review;
- Harvard Business Review Brasil;
- HSM Management;
- Intralogística: movimentação e armazenagem de materiais;
- Marketing;
- Melhor: gestão de pessoas
- Newsweek;
- Pensar Contábil;
- Pequenas Empresas & Grandes Negócios.
- Pesquisa Anual da Indústria da Construção;
- Pesquisa Anual de Comércio;
- Pesquisa Anual de Serviços;
- Pesquisa Industrial;
- Produção agrícola municipal;
- Revista Brasileira de Contabilidade;
- Revista Brasileira de Economia;
- Revista Brasileira de Estatística;
- Revista Brasileira de Inovação;
- Revista de Administração;
- Revista de Administração de empresas;
- Revista de Administração Mackenzie;
- Revista de Administração Pública;
- Revista de Direito Internacional e Econômico;
- Revista de economia e relações internacionais;
- Revista de Gestão;
- Produção da extração vegetal e da silvicultura;
- Produção da pecuária municipal;
- Relatório do Banco Central do Brasil;
- Revista do Ibrac;
- Revista do Tribunal de Contas da União;
- Rumos: Economia e Desenvolvimento para os novos tempos;
- Sem Fronteiras;
- Síntese da economia brasileira;
- Sistema Nacional de Índices de preços ao Consumidor;
- Suma Econômica;
- Você S/A.

Eletrônicas - Sites Nacionais (com acesso livre)

Referência	Site
Comitê de Pronunciamentos Contábeis	http://www.cpc.org.br
CVM -Comissão de Valores Mobiliários	http://www.cvm.gov.br
G&P Revista Gestão e Planejamento	http://www.revista.unifacs.br/index.php/rgb/index
CAD Departamento de Ciências da Administração	http://www.cad.ufsc.br/revista.php3
E&G Revista Economia e Gestão	http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao
Caderno de Administração revista da Faculdade de Administração FEA-PUC-SP	http://revista.pucsp.br/caadm
Revista de Administração da UFMS	http://cascavel.ufsm.br/revista/ojs2.2.2/index.php/reausfsm
Revista Brasileira de Economia – FGV	http://bbliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rbe
Revista de Economia Contemporânea - UFRJ	http://www.sciela.br/scielo.php?script=sci_serial&pid=1415-9848&nrm=iso
EA Revista Economia Aplicada	http://www.revista.usp.br/ecoa;
Revista Economia da Anpec	http://anpec.org.br/revista/
Instituto dos Auditores Independentes do Brasil	http://www.ibracon.com.br/ibracon/Portugues/
Portal de Contabilidade	http://www.portaldecontabilidade.com.br
Portal do Conselho Regional de Contabilidade	http://www.crcsp.org.br
Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo	http://www.fazenda.sp.gov.br
Pensar Contábil	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-06/index.php/pensarcontabil
Revista de Contabilidade e Controladoria	http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc/index
Revista de Contabilidade - UERJ	https://www.facebook.com/rcmccuerj
READ Revista Eletrônica de Administração	http://seer.ufrgs.br/read
REA Revista Eletrônica de Administração	http://periodicos.unicef.com.br/index.php/rea/index
RAC Revista de Administração Contemporânea	http://www.anpad.org.br/periodicos/content/frame_base.php?revista=1
ERA Revista de Administração de Empresas	http://rae.fgv.br/rae
RAUSP Revista de Administração da USP	http://www.rausp.usp.br
RAI Revista de Administração e Inovação	http://www.revistas.usp.br/rai
Revista Contabilidade & Finanças	http://rcf.fea.usp.br/english/introduction.aspx
Pensar Contábil	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3*06/index.php/pensarcontabil/issue/current

Referência	Site
Revista de Contabilidade e Controladoria	http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs2/index.php/rcc/issue/view/2075
Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ	http://www.atena.org.br/revista/ojs-2.2.3-08/index.php/UERJ
Revista Contabilidade Vista & Revista	http://revista.fac/index.php/contabilidadedevistaerevista
Revista Estudos Econômicos FEA-USP	http://www.revista.usp.br/ee
Secretaria da Receita Federal	http://www.receita.fazenda.gov.br

Eletrônicas - Sites Internacionais (com acesso livre)

Referência	Site
CNC - Comissão de Normalização Contabilística – Portugal	http://www.cnc.min-financas.pt
IFAC - International Federation of Accountants	http://www.ifac.org
IASB - International Accounting Standards Board	http://www.ifrs.org/Pages/default.aspx
AIC - Associação Interamericana de Contabilidade	http://www.contadoresaic.org/

1. Curso:

Instalações	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	4	72 pessoas cada	Área de 84m ² cada uma das salas.
Laboratório de informática	01 Laboratório dividido em 03 salas	150 pessoas	Área de 200,69m ² Equipado com setenta e dois computadores ligados em rede.
Laboratório de Multimídia (Sala de Vídeo)	01	120 pessoas	Com DVD, Caixas de Som, Tela de Projeção, Computador e Projetor Multimídia

ACERVO TOTAL - DEPARTAMENTO GEN - Acervo Físico

Tipo de acesso ao acervo	(x) livre () com auxílio de funcionário
É específica para o curso	() sim () não (x) específica da área
Total de livros para o curso	6.811 títulos 18.214 volumes
Periódicos	145 títulos
Videoteca/ Multimídia	170 títulos
Teses e Dissertações	503 títulos
Outros TCCs monografias	1913 monografias

Resumo de Movimentação

CIRCULAÇÃO: Empréstimos e Consultas em 2019

Material	Empréstimo	Consulta
Total	8.453	2.773

Endereço eletrônico da Biblioteca: http://web.unitau.br/biblioteca_online/

1.3 - Ambientes Pedagógicos do GEN

❖ Laboratório de Mídias (Sala de Vídeo)

Disponibilizada com DVD, sistema de som, tela de projeção extragrande, computador com DVD e projetor multimídia, que são usados em aulas, apresentações de monografias, reuniões pedagógicas e pequenos eventos.

❖ Salas de aula

O Departamento GEN conta com 33 salas de aula, com capacidade para instalação de aparelhos audiovisuais para uso dos professores e alunos.

❖ Recursos de apoio didático-pedagógico

Sala de Estágio e Atividades Acadêmico-científico-culturais - AACC: O Departamento dispõe de salas utilizadas pelo Coordenador Setorial de Estágio e também pelo Coordenador de Atividades Acadêmico-científico-culturais - AACC, para atendimento aos alunos e orientadores. As salas possuem computadores para digitação de relatórios de estágios e acesso à rede de Internet.

1.4 A Estrutura dos Recursos Humanos do GEN

Os quadros abaixo discriminam os recursos humanos do Departamento de Gestão e Negócios: administração, secretaria, limpeza, segurança, corpo docente.

Administração | Direção

Diretor do Departamento	Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré
-------------------------	--------------------------------------

Administração | Conselho do Departamento (CONDEP)

Presidente	Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré
Membros professores	Profa.Ma. Andreia Alda de O. Ferreira Valério Profa. Ma. Ângela Maria Ribeiro Prof. Me. Augustinho Ribeiro da Silva Profa. Dra. Juliana Marcondes Bussolotti Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes
Secretária	Margareth Monteiro Guimarães
Servidor Técnico-administrativo	Norma Gyselle Berti Braga
Acadêmicos	Alana Santos Luan Palmares da Rocha Francisco

Comércio Exterior | Núcleo Docente Estruturante (NDE)

Presidente	Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré
Membros	Prof. Me. Dráuzio Antonio Rezende Junior Prof. Me. José Joaquim do Nascimento Profa. Ma. Marlene Ferreira Santiago Prof. Me. Marco Antonio Ortiz Moreira

Coordenadores Pedagógicos dos Cursos

Comércio Exterior Bacharelado	Prof. Me. José Joaquim do Nascimento
Ciências Econômicas Bacharelado	Profa. Dra. Marcela Barbosa de Moraes
Administração Bacharelado	Prof. Me. André Luiz Freitas Guimarães
Ciências Contábeis Bacharelado	Profa. Ma. Ângela Maria Ribeiro
Coordenador de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC - Bacharelados) ou Complementares (AC – Tecnólogos)	Prof. Me. André Luiz Freitas Guimarães
Coordenador de Estágio Supervisionado	Profa. Ma. Marlene Ferreira Santiago
Coordenador de Trabalho de Graduação (TG)	Prof. Me. Júlio César Gonçalves

Corpo técnico-administrativo

Secretária	Margareth Monteiro Guimarães
Funcionários (as)	Leila Silva de Godoi Madalena Nogueira Maria Cristina Ocani Norma Gyselle Berti Braga Vera Lúcia de Oliveira Lemos
Técnicos de Lab.de Informática	Aline Portugal Castilho Fernando Corrêa Guedes
Porteiros (as)	Robson Rogério Rosa Sérgio A. da S. Ortiz Cunha Reinaldo Francisco Pereira Fábio Claro
Zeladora	Cleys Alves Barreto
Servente	Eunice da Conceição Moreira Santos

Corpo docente do Departamento de Gestão e Negócios (GEN)

No quadro abaixo, estão listados os professores que ministram aulas em todos os cursos ofertados pelo Departamento, a saber: Administração, Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, em Processos Gerenciais e em Logística. O regime de trabalho dos professores contempla todas as atividades por eles desenvolvidas em toda a Universidade.

Nome Completo	Situação funcional	Titulação	Regime de trabalho
Adriana Milharezi Abud	Professor Assistente II	Mestra	Parcial
Adriano Junior Jacintho de Oliveira	Professor Auxiliar I	Especialista	Parcial
Ana Iracema Neves Fagundes Nogueira de Oliveira	Professor Auxiliar II	Mestra	Parcial
André Luiz da Silva	Professor Assistente III	Doutor	Parcial
André Luiz Freitas Guimarães	Professor Assistente II	Mestre	Integral
Andreia Alda de Oliveira Ferreira Valério	Professor Assistente II	Mestra	Parcial
Ângela da Costa Cruz Loures	Professor Assistente II	Mestra	Parcial
Ângela Maria Ribeiro	Professor Auxiliar II	Mestra	Parcial
Augustinho Ribeiro Da Silva	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
Celso Alves dos Santos	Professor Assistente I	Especialista	Horista
Cesar Augusto Eugenio	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
Domingos Salvio Carrijo	Professor Assistente III	Doutor	Horista
Dorival José Gonçalves Franco	Professor Assistente II	Mestre	Integral
Drauzio Antonio Rezende Junior	Professor Assistente II	Mestre	Integral
Edna Maria Q. de O. Chamon	Professor Assistente III	Doutora	Integral
Edson Aparecida de A.Q. Oliveira	Professor Assistente III	Doutor	Integral
Edson Trajano Vieira	Professor Assistente III	Doutor	Integral
Fabiano Siqueira de Almeida	Auxiliar Docente	Especialista	Horista
Francisco de Assis Coelho	Professor Assistente II	Mestre	Integral
Jonas Comin de Campos	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
José Joaquim do Nascimento	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
José Rodrigo Varzea Cursino	Professor Assistente II	Mestre	Integral

Nome Completo	Situação funcional	Titulação	Regime de trabalho
Juliana Marcondes Bussolotti	Professor Assistente II	Doutora	Integral
Julio Cesar Gonçalves	Professor Assistente II	Mestre	Integral
Luiz Carlos Abifadel de Azeredo	Professor Auxiliar I	Especialista	Integral
Marcela Barbosa de Moraes	Professor Auxiliar I	Doutora	Integral
Márcia Regina de Oliveira	Professor Auxiliar II	Mestra	Integral
Marco Antonio Moreira Ortiz	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
Marco Aurélio Vallim Reis da Silva	Professor Assistente II	Mestre	Horista
Marcus Vinicius Souza Dias	Professor Colaborador	Mestre	Horista
Marlene Ferreira Santiago	Professor Assistente II	Mestra	Integral
Marta Maria Nogueira Assad	Professor Assistente III	Doutora	Integral
Mauro Castilho Gonçalves	Professor Assistente III	Doutor	Parcial
Miroslava Hamzagic	Professor Assistente III	Doutora	Integral
Odir Cantanhede Guarnieri	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
Patricia Diana E. B. S. E. C. O. Monteiro	Professor Assistente III	Doutora	Integral
Paulo Dias Raposo Filho	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
Paulo Henrique Costa Sodré	Professor Assistente II	Mestre	Integral
Quesia Postigo Kamimura	Professor Assistente III	Doutora	Integral
Raquel Pires	Professor Auxiliar I	Mestra	Horista
Renata Aparecida de Freitas	Professor Auxiliar I	Mestra	Parcial
Robson de M. R. M. Freitas Lourenço	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
Romária Pinheiro da Silva	Professor Auxiliar I	Mestra	Parcial
Rosana Giovanni Pires Clemente	Professor Assistente II	Mestra	Integral
Roxane Lopes de Mello Dias	Professor Auxiliar I	Mestra	Parcial
Sandra Aparecida Vitoriano	Professor Auxiliar I	Especialista	Parcial
Silvia Regina Ferreira Pompeo Araujo	Professor Assistente II	Mestra	Parcial
Silvio dos Santos	Professor Assistente II	Mestre	Parcial
Susana Aparecida da Veiga	Professor Assistente I	Mestra	Parcial
Vilma da Silva Santos	Professor Assistente II	Mestra	Parcial

Total de 50 professores do Departamento GEN sendo:

Titulação	Nº	%
Especialista	5	10%
Mestre	33	66%
Doutor	12	24%
Total	50	100%

2. O CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

2.1 Informações Gerais do Curso de Comércio Exterior

- **Grau Acadêmico:** Bacharelado
- **Regime letivo:** semestral
- **Forma de Ingresso:** processo seletivo (verão)
- **Carga horária:** 3.047 horas
- **Número da Deliberação** (matrizes curriculares em curso): CONSEP nº 156/2012 e CONSEP nº 230/2016
- **Período de funcionamento:** noturno
- **Número de vagas:** 60 (noturno)
- **Prazo de Integralização:** mínimo de 08 semestres e máximo de 14 semestres para a Deliberação CONSEP nº 156/2012; mínimo de 08 semestres e máximo de 12 semestres para a Deliberação CONSEP nº 230/2016.
- **Reconhecimento da IES:** Reconhecida pelo Decreto Federal nº 51007/63, de 16/05/63
- **Reconhecimento** Parecer CEE nº 03/2014 e Portaria CEE/GP nº 57/2014, publicado no DOE de 20/02/14.
- **Renovação de reconhecimento** conforme Portaria CEE GP nº ° 80/15 de 03/03/15 (5 anos)

- **Responsável pelo curso:** Prof. Me. José Joaquim do Nascimento (Coordenador Pedagógico)
- **Responsável pelo Departamento GEN:** Prof. Me. Paulo Henrique Costa Sodré (Diretor de Unidade de Ensino).

A MATRIZ CURRICULAR DE 2017

O curso de Bacharelado em **Comércio Exterior** da Universidade de Taubaté, após quatro anos da última atualização curricular, cujo estudo realizou-se no ano de dois mil e doze, teve a grade de disciplinas e conteúdos atualizados para se adequar às novas realidades do mercado de trabalho e das novas tecnologias existentes, assim como desenvolvimento da região do Vale do Paraíba. Houve assim a necessidade de promover as readequações necessárias para que os egressos recebam um curso que se adeque às suas expectativas e possa conferir melhor preparo ao assumirem posições técnicas ou gerenciais nas organizações.

A nova estrutura curricular do Curso de Comércio Exterior foi elaborada com vistas a atender às Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Comércio Exterior, bacharelado.

A Unidade de Ensino GEN – Gestão em Negócios organizou essa nova estrutura curricular com base nos princípios de flexibilidade, interdisciplinaridade, contextualização e atualização permanente dos cursos e seus currículos de modo a assegurar o acompanhamento das reais demandas do mercado e da sociedade, estruturando planos de cursos vinculados à realidade do mundo do trabalho e, com isto, oferecendo um adequado perfil profissional de conclusão ao aluno egresso.

O estudo, com vistas à organização curricular, contou com análise criteriosa pautada na legislação vigente, na pesquisa de mercado, nas demandas econômicas da região, nas ementas de cada disciplina e no conteúdo didático-pedagógico abordado pela bibliografia apresentada.

A organização da matriz, com o objetivo de atender a realidade do mercado, contou também com a cooperação e empenho dos professores que compõem o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso que possuem ampla experiência profissional por atuarem

como empreendedores, empresários e consultores corporativos.

A Matriz de 2017 contempla, nos dois primeiros anos do curso, portanto, nos 04 (quatro) primeiros períodos, um total de 09 (nove) disciplinas de conteúdos técnicos profissionalizantes, com vistas a melhorar a perspectiva de empregabilidade dos egressos, por tratar de conteúdos que permitem o aluno entender a operação prática das exportações e importações. As disciplinas são:

- ✚ Elementos do Comércio Exterior – C/H 80
- ✚ Espanhol Instrumental - C/H 40
- ✚ Gestão da Exportação - C/H 80
- ✚ Gestão da Importação – C/H 80
- ✚ Inglês Técnico e Instrumental – C/H 80
- ✚ Legislação Aduaneira – C/H 40
- ✚ Política de Comércio Exterior do Brasil - C/H 40
- ✚ Sistemática de Exportação – C/H 80
- ✚ Sistemática de Importação - C/H 80
- ✚ Teoria e Prática Cambial I - C/h 40

Nos quatro períodos acima, foram extraídas as disciplinas teóricas de natureza mais gerencial e reflexiva, como as que seguem logo abaixo e inseridas as disciplinas técnico-profissionalizantes, como supramencionadas:

- ✚ Comércio Exterior
- ✚ Economia Internacional
- ✚ Relações Internacionais

A Grade de disciplina estabelece um arranjo as disciplinas técnico-profissionalizantes, lançadas na Nova Matriz – 2017, nos dois primeiros anos do curso; as de aspectos gerenciais para os dois últimos anos, levando a um melhor equilíbrio das disciplinas nos 8 semestres do curso

II – O Arranjo das Disciplinas Técnico-profissionalizantes e Gerenciais

O arranjo da Matriz Curricular de 2017 considera 10 disciplinas técnicas, na primeira metade do curso, com um total de 600 horas-aula, e mais 13 disciplinas, na segunda metade do curso, totalizando uma carga horária de 720 horas-aula, voltadas à questão do comércio exterior. Tais conteúdos permitirão uma formação mais completa do egresso no curso de Comércio Exterior.

A organização da matriz, com o objetivo de atender a proposta de melhor arranjo das disciplinas, certificações intermediárias, contou com a cooperação e empenho dos professores que compõem o NDE (Núcleo Docente Estruturante) do Curso que possuem ampla experiência profissional por atuarem como empreendedores, empresários e consultores corporativos.

2.2 Objetivos do curso de Comércio Exterior

O curso deve ensejar condições para que o futuro gestor em Comércio Exterior seja capacitado a desenvolver, primeiramente, a operacionalização das exportações e importações assim como com uma consciência crítica, profissionalismo, responsabilidade social, com capacidade de gerir negócios internacionais, tanto de bens como de serviços. O curso também é capaz de oferecer uma formação global, apoiada no conhecimento transdisciplinar, proporcionando uma visão completa da atividade de gestão das atividades internacionais, tanto no setor público como no privado.

A graduação em Comércio Exterior deve permitir que o profissional compreenda a necessidade de informações e procedimentos indispensáveis à análise, ao estudo, à estratégia, às interpretações, ao planejamento, à implementação, à coordenação, à pesquisa e ao controle das atividades empresariais externas, no seu campo de atuação, bem como em outros campos com os quais tenha conexão, como a logística internacional.

Alguns fatores contribuem para esses objetivos, como o fato de a Universidade estar localizada em um pólo industrial de manufaturas voltadas às exportações, como é o caso da Embraer e as montadoras de veículos. Isso confirma a posição do Vale do Paraíba dentro do cenário econômico brasileiro, pelo potencial produtivo e comercial externo e a necessidade de formação adequada do profissional, com a graduação em Comércio

Exterior, que atenda a demanda do mercado de trabalho da região, que possui um programa bem-sucedido de expansão industrial diversificada de porte de primeiro mundo, com relevantes investimentos na indústria automobilística e de autopeças, com perspectivas de crescimento, em razão, sobretudo, dos incentivos fiscais oferecidos pelos governos. Todos esses fatores encaminham para a positividade dessa graduação.

Por localizar-se próximo às cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte – os maiores centros urbanos do país – e às margens da Rodovia Presidente Dutra, tendo ligação direta com a Rodovia Carvalho Pinto e fácil acesso às Rodovias Fernão Dias, D. Pedro I, Tamoios e Floriano Rodrigues Pinheiro, o Parque Industrial de Taubaté oferece logística necessária ao escoamento da produção manufaturada. Essa malha rodoviária privilegiada possibilita ainda o acesso aos portos de São Sebastião, Sepetiba e Santos, e aos dos aeroportos de São José dos Campos, São Paulo e Campinas.

O município é servido ainda pela Rede Ferroviária MRS, que o interliga aos portos de Santos, Rio de Janeiro e Vitória. Taubaté conta também com uma ampla estrutura interna, em que natureza e tecnologia se integram harmoniosamente.

Como centro turístico, Taubaté se destaca pela preservação e disseminação da literatura infantil, mantendo atividades artísticas e culturais permanentes no Sítio do Pica-pau Amarelo, visitado por crianças e adultos de todo o Brasil. A cidade tem espaço reconhecido internacionalmente com a arte ingênua das figureiras, que confeccionam o pavão taubateano, expressa o símbolo do folclore do Estado de São Paulo.

Taubaté possui pontos turísticos, dos quais se destacam o monumento ao Cristo Redentor, as capelas rurais, as fazendas do ciclo do café, o horto municipal, a Cachoeira do Macuco, a Catedral de São Francisco de Assis e a majestosa igreja de Santa Terezinha, de estilo gótico. A arte sacra, como elemento da história de nossa identidade cultural, é preservada e vivificada por incentivos à manutenção de museus, como parte de uma política pública que valoriza a memória como construção de um futuro pungente do qual nos orgulhamos.

Dentre os museus, ressaltamos: Museu Monteiro Lobato, Museu Mazzaropi, Museu Histórico Professor Paulo Camilher Florençano, Exposição Permanente “Taubaté na História do Brasil”, Arquivo Histórico Dr. Félix Guisard Filho, Pinacoteca Anderson Fabiano,

Hemeroteca Antonio Mello Júnior, MISTAU (Museu da Imagem e do Som de Taubaté), MAST (Museu de Arte Sacra de Taubaté), MII (Museu da Imigração Italiana).

A Universidade de Taubaté, especialmente integrada a essa política, reformou o espaço denominado Solar da Viscondessa de Tremembé: uma das joias da arquitetura colonial do apogeu do café e preservada em nossa cidade por iniciativa da Universidade de Taubaté – UNITAU. Esse lugar é o Centro de Documentação e Pesquisa Histórica (CDPH), de natureza patrimonial e arquivística, constituindo-se em um núcleo de referência cultural e de pesquisa histórica de alcance regional e nacional, que privilegia a memória da cidade de Taubaté e do Cone Leste Paulista (Região Bragantina, Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte).

A Lei Complementar nº 1.166, de 9 de janeiro de 2012, foi criada para tornar a Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte (RMVale) uma unidade regional do estado de São Paulo. Isso para promover o desenvolvimento socioeconômico e melhor qualidade de vida na região; também para que houvesse colaboração entre os diferentes níveis de governo, com vistas ao máximo aproveitamento dos recursos públicos; para uso inteligente de tudo o que a região pode oferecer e para proteção do meio ambiente, dos bens culturais materiais e imateriais; ainda para suscitar a diminuição das desigualdades regionais.

A UNITAU, além da formação de mão de obra qualificada, oferece apoio laboratorial e de desenvolvimento de projetos para pequenas e médias empresas, com participação efetiva no planejamento das Áreas de Expansão Industrial deste município.

A preocupação com a articulação entre Universidade e sociedade é uma constante na UNITAU, ensejando a formação de profissionais adequados às necessidades do mercado de trabalho, alcançando cidades do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte no estado de São Paulo, além de cidades dos estados do Rio de Janeiro, do Sul de Minas Gerais e demais regiões do Brasil, lugares de onde se originam, em grande parte, seus alunos.

2.3 - Perfil do profissional a ser formado

O perfil do profissional a ser formado deve ser aquele que incorporara conhecimentos e habilidades para interagir com diversos grupos de pessoas de diferentes níveis socioculturais, credenciando-o a desenvolver conhecimento de mercado, utilizar dados quantitativos e qualitativos para exercer análise, planejamento e implementação de projetos de exportação e importação.

O profissional deverá ser capaz de aprender de forma contínua a interagir com fontes diretas e indiretas de informações, selecionando-as e examinando-as criticamente. Obterá noções para atuar transdisciplinarmente, relacionando os conhecimentos e as habilidades de diferentes áreas com as situações pertinentes ao seu campo de atuação profissional.

O estudante, durante o processo de formação, receberá ainda formação geral e humanística para agir diante de uma situação complexa, tendo em vista as finalidades necessárias, com os seguintes critérios: identificar pontos relevantes; mobilizar os recursos disponíveis para o encaminhamento da solução; articular os recursos e os pontos relevantes identificados; e adotar as melhores decisões para o comércio exterior.

2.4 - Campo de atuação do formando em Comércio Exterior

A chamada sociedade industrial, que imperou durante anos nos contextos administrativos, passa a ser denominada sociedade da informação e, sob essa condição, o profissional de comércio exterior depara-se com um cenário estimulante e motivador. O estudante, formado pela Unitau, pode atuar como profissional nas áreas de consultoria, controladoria, marketing, gestão de pessoas, desenvolvimento de empresas, criação de *startups*, gerenciamento da informação e dos recursos tecnológicos, gestão de relacionamento com o consumidor, gestão e organização do terceiro setor. Além das oportunidades de lecionar em instituições que requeiram domínio de conteúdo e experiência na área, inclusive no ensino superior, mediante especialização.

No item 2.2, há uma contextualização da região em que o curso está inserido, provando o potencial de empregabilidade da Região Metropolitana do Vale do Paraíba.

2.5 - Matriz curricular do Curso de Comércio Exterior

A Matriz Curricular vigente atende o regime seriado semestral a partir do ano de 2013, e teve sua apreciação e aprovação deliberada em reunião do Conselho de Ensino e Pesquisa - CONSEP 156/2012, alterada pela Deliberação CONSEP 230/2016, conforme quadro que segue:

1º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Elementos do Comércio Exterior	80	
Ética e Responsabilidade Social	40	
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	-	40
Gestão de Sistemas de Informação	40	40
Introdução à Gestão	80	
Matemática Aplicada	80	
Sistemática da Exportação	80	
Total do 1º Período	400	80

2º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Filosofia	40	
Inglês Instrumental	40	40
Instituições de Direito	40	
Introdução à Contabilidade	40	
Legislação Aduaneira	40	
Microeconomia	80	
Sistemática da Importação	80	
Teoria e Prática Cambial I	40	
Total do 2º Período	400	40

3º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Gestão da Exportação	80	
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	80	
Macroeconomia	80	

Matemática Financeira	80
Sociologia	40
Teoria e Prática Cambial II	40
Total do 3º Período	400

4º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Análise das Demonstrações Contábeis	80	
Espanhol Instrumental I	40	
Estatística	80	
Gestão da Importação	80	
Gestão de Custos e Formação de Preços	80	
Política de Comércio Exterior do Brasil	40	
Total do 4º Período	400	

5º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Acordos Comerciais e a Internacionalização de Empresas	40	
Contabilidade Gerencial	40	
Espanhol Instrumental II	40	40
Gestão de Contratos Internacionais	40	
Gestão de Operações e Logística	80	
Gestão de Transportes Internacionais	40	
Legislação Tributária	40	
Mercado Financeiro e de Capitais	80	
Total do 5º Período	400	40

6º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Administração Financeira e Orçamentária	80	
Finanças Internacionais	40	
Importação Própria, por Conta e Ordem de Terceiros e por Encomenda	40	
Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS	----	40

Marketing Estratégico e Técnicas de Negociação	80	
Projeto de Importação	40	
Relações Internacionais	40	
Total do 6º Período	320	40

7º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Controladoria	40	
Direito Internacional	40	
Economia Internacional	80	
Gestão de Micro, Pequenas e Médias Empresas	40	
Metodologia do Trabalho Científico	40	
Pesquisa Operacional em Gestão	80	
Total do Período	320	

8º PERÍODO	CH Aulas presenciais – h/a	CH Aulas a distância – h/a
Elaboração e Análise de Projetos	80	
Projeto de Exportação	40	
Seminários de Pesquisa	40	
Teoria dos Jogos	40	
Total do Período	200	

Carga horária total de aulas de 50 minutos	2.840	200
---	--------------	------------

Carga horária de aulas (2.840h/a) convertidas em horas 2.367h

Carga horária das atividades a distância (200h/a) convertidas em horas 167h

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais - AACC 160h

Estágio Supervisionado 300h

Trabalho de Graduação - TG 120h

CARGA HORÁRIA TOTAL DO CURSO 3.114h

2.6 - CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO DO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

O Curso de Comércio Exterior contempla conteúdos com inter-relação com a realidade de mercado atendendo aos campos interligados de formação por meio de conteúdos de formação básica, conteúdos de formação profissional, conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias e conteúdos de formação complementar (Resolução CNE/CES 08/2007), conforme apresentado nas Tabelas 1 e 2:

Tabela 1: Conteúdos de Formação Básica e Conteúdos de Formação Profissional

CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO BÁSICA	C/H	CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL	C/H
Análise das Demonstrações Contábeis	80	Elementos do Comércio Exterior	80
Gestão Ambiental e Sustentabilidade	40	Sistemática de Exportação	80
Contabilidade Gerencial	40	Sistemática de Importação	80
Introdução à Contabilidade	40	Legislação Aduaneira	40
Ética e Responsabilidade Social	40	Gestão de Transportes Internacionais	40
Filosofia	40	Espanhol Instrumental I e II	120
Inglês Instrumental	80	Inglês Instrumental	80
Instituições de Direito	40	Política de Comércio Exterior do Brasil	40
Legislação Aduaneira	40	Acordos Comerciais e a Internacionalização de Empresas	40
Legislação Tributária	40	Gestão de Contratos Internacionais	40
Espanhol Técnico e Instrumental	40	Gestão de Operações e Logística	80
Sociologia	40	Importação Própria, por Conta	40

		e Ordem de Terceiros e por Encomenda	
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Texto	80	Finanças Internacionais	40
Macroeconomia	80	Projeto de Importação	40
Microeconomia	80	Direito Internacional	40
Mercado Financeiro	80	Economia Internacional	80
Contabilidade Gerencial	40	Relações Internacionais	40
Introdução à Gestão	80	Projeto de Exportação	40
TOTAL DE H/A	1000	TOTAL DE H/A	1120

Tabela 2: Conteúdos de Estudos Quantitativos e Conteúdos de Formação Complementar

CONTEÚDOS DE ESTUDOS QUANTITATIVOS	C/H	CONTEÚDOS DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR	C/H
Estatística	80	Gestão Ambiental e Sustentabilidade	40
Matemática Aplicada	80	Língua Brasileira de Sinais	40
Matemática Financeira	80	Metodologia do Trabalho Científico	40
Teoria dos Jogos	40	Seminário de Pesquisa	40
Mercado Financeiro e de Capitais	80		
TOTAL DE H/A	360	TOTAL DE H/A	160

EMENTÁRIO DO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

O ementário detalhado das disciplinas do curso encontra-se no CD, Anexo A, enviado ao Conselho Estadual de Educação, com todos os outros documentos pertinentes ao Projeto Pedagógico.

2.7 Interface do curso de Comércio Exterior com os cursos de Administração, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis

A unidade de ensino GEN é tradicionalmente um departamento voltado para os cursos de gestão e negócios da Universidade de Taubaté. Atualmente conta com os cursos de bacharelado em Administração, Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Comércio Exterior, além dos cursos Superiores de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e Logística.

Todos os cursos da unidade de ensino passaram, em 2017, por reformulações de suas matrizes com o intuito de oferecer aos alunos um aprimoramento em sua formação, sem perder as particularidades que cada profissional deve possuir. Atenta ao novo perfil de mercado, o bacharelado em Comércio Exterior oferece a formação de profissionais exigida no ingresso aos mercados cada vez mais competitivos.

A organização da matriz curricular do curso de Comércio Exterior apresenta possibilidade de integração e de troca de conhecimentos entre os alunos de outros cursos de negócios; sejam eles alunos dos próprios cursos de bacharelado, quando estiverem cursando, juntos, disciplinas comuns aos outros cursos; sejam eles alunos pertencentes aos demais cursos de tecnologia cursando módulos comuns.

O desenvolvimento das disciplinas comuns favorece esse processo de integração entre os cursos. O curso de Comércio Exterior apresenta disciplinas comuns aos de Ciências Econômicas, Ciências Contábeis e Administração, bem como ao curso Superior de

Tecnologia em Processos Gerenciais, permitindo que o aluno possa complementar o conhecimento almejado, cursando complementações em outros cursos.

2.8 Espaço virtual de aprendizagem – EVA

O Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) é o “local virtual” da Universidade de Taubaté no qual professores e alunos podem interagir, fazendo uso de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Esse é um tipo de ambiente que utiliza plataformas especialmente planejadas para abrigar cursos. No caso do Curso de Comércio Exterior, as aulas a distância são ministradas no EVA e a plataforma utilizada é o [Moodle](#). Nela, existem áreas para apresentação de conteúdos em vídeo, animações, textos, atividades de verificação da aprendizagem – não avaliativas e avaliativas. Também estão disponíveis espaços para interação síncrona, por meio de chats, e interação assíncrona, como os fóruns de discussão.

A organização do ambiente virtual permite ao aluno um acompanhamento organizado e sistematizado daquilo que é estudado a cada semana. A recuperação da informação e dos conteúdos estudados também é um dos benefícios proporcionados pelos cursos a distância.

O EVA foi criado pela Deliberação CONSUNI 051/2014, que pode ser acessada no link: http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSUNI/Consuni_2014/consuni_051_2014_1415736133.pdf.

2.9 Quadro de professores do Curso de Comércio Exterior

RELAÇÃO NOMINAL DOS DOCENTES DO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

Professores/ Lattes	Disciplinas	Titulação	Regime de trabalho
Adriano Junior Jacintho de Oliveira lattes.cnpq.br/1573723925889137	Acordos e Litígios Internacionais Direito Internacional	Especialista	Parcial
Ana Iracema N. F. N. de Oliveira lattes.cnpq.br/8728016654802506	Contabilidade nas Organizações	Mestre	Parcial
André Luiz Freitas Guimarães lattes.cnpq.br/2302465528490273	Planejamento e estratégia empresarial	Mestre	Integral

Professores/ Lattes	Disciplinas	Titulação	Regime de trabalho
Andreia Alda de Oliveira Ferreira Valério lattes.cnpq.br/9988016615402506	Inglês técnico e instrumental	Mestre	Parcial
Ângela Maria Ribeiro lattes.cnpq.br/5009328390015678	Formação e Análise de Custos	Mestre	Parcial
Augustinho Ribeiro da Silva lattes.cnpq.br/1933989700877166	Economia e Mercado	Mestre	Parcial
Dráuzio Rezende Junior lattes.cnpq.br/0491046264197788	Ética e Responsabilidade Social	Mestre	Integral
Edson Aparecida de A.Q. Oliveira lattes.cnpq.br/4598083077175084	Qualidade nas Organizações	Doutor	Integral
Francisco de Assis Coelho lattes.cnpq.br/4617136011774424	Contabilidade	Mestre	Integral
José Joaquim do Nascimento lattes.cnpq.br/9576467898514834	Gestão da Importação Relações Internacionais	Mestre	Parcial
José Rodrigo Várzea Cursino lattes.cnpq.br/3862578187446902	Instituições de direito	Mestre	Integral
Juliana Marcondes Bussoletti lattes.cnpq.br/5232556966245150	Geografia Econômica e Geopolítica	Doutora	Integral
Júlio Cesar Gonçalves lattes.cnpq.br/0943985840643968	Tecnologia da informação Sistemas de Informação	Mestre	Integral
Luiz Carlos Abifadel de Azeredo Lattes.cnpq.br/6611246542272112	Administração da Produção	Especialista	Integral
Marcela Barbosa de Moraes lattes.cnpq.br/7992917758604422	Microeconomia	Doutora	Integral
Marcia Regina de Oliveira lattes.cnpq.br/0685415912542015	Gestão de Pessoas Administração de RH	Mestre	Integral
Marco Antonio Moreira Ortiz http://lattes.cnpq.br/1272861241188122	Comércio exterior Mercado de capitais	Mestre	Parcial
Marco Aurélio Vallim Reis da Silva lattes.cnpq.br/2337491860058235	Mercado de Capitais	Mestre	Horista
Marlene Ferreira Santiago lattes.cnpq.br/0052891869175465	Análise das Demonstrações Contábeis	Mestre	Integral
Marcus Vinicius Souza Dias lattes.cnpq.br/4164302509294979	Relações diplomáticas e Consulares	Mestre	Parcial
Odir Cantanhede Guarnieri lattes.cnpq.br/4895024468512033	Marketing	Mestre	Parcial
Paulo Dias Raposo Filho lattes.cnpq.br/0105836203588281	Administração Financeira e Orçamento	Mestre	Parcial
Quésia Postigo Kamimura lattes.cnpq.br/7058502976831665	Jogos de Empresa Economia	Doutora	Integral
Raquel Pires lattes.cnpq.br/1323541390012938	Legislação tributária	Mestre	Horista
Robson de M. R. M Freitas Lourenço lattes.cnpq.br/8148846085705318	Teorias da Administração	Mestre	Parcial
Romária Pinheiro da Silva lattes.cnpq.br/7475356948190211	Relações Internacionais	Mestre	Parcial
Rosana Giovanni Pires lattes.cnpq.br/3727146143807685	Estatística	Mestre	Integral
Roxane Lopes de Mello Dias Lattes.cnpq.br/5114561913232515	Negociações e Contratos Internacionais	Doutora	Parcial
Susana Aparecida da Veiga lattes.cnpq.br/5266609304114292	Matemática Financeira	Mestre	Parcial

Professores/ Lattes	Disciplinas	Titulação	Regime de trabalho
Vilma da Silva Santos Lattes.cnpq.br/6496466088852231	Economia Brasileira	Mestre	Parcial

Docentes segundo a titulação para o curso de Comércio Exterior - Bacharelado:

Titulação	Nº	%
Especialista	2	6,66%
Mestre	23	76,67%
Doutor	5	16,67%
Total	30	100%

2.10 Bolsas de Estudos para Alunos

A Deliberação CONSUNI 010/2015 institui bolsas de estudo destinadas aos docentes da UNITAU matriculados em cursos de pós-graduação ministrados pela própria Universidade ou por outras instituições de ensino no Brasil ou no exterior. O Departamento de Gestão e Negócios poderá solicitar à Pró-Reitoria de Administração a concessão de auxílio para cursos de curta duração em empresas especializadas, à medida que detectar as suas necessidades.

2.11 Programa de Formação Continuada - PROFOCO

Por compreender que o professor é o responsável por transmitir conhecimento, incentivar a pesquisa e orientar de maneira eficiente os futuros profissionais para um mundo sem fim de oportunidades, posicionando-se na linha de frente com o nosso aluno, a outra ponta do processo ensino-aprendizagem, a UNITAU, por meio da sua Pró-reitoria de Graduação, criou, desde 2012, o PROFOCO (Programa de Formação Continuada) para despertar cada vez mais no professor a paixão pela docência, a mesma paixão que o fez eleger a Universidade de Taubaté como seu espaço de “ser docente”.

O PROFOCO consiste numa série de ações e projetos voltados aos professores e coordenadores pedagógicos dos cursos, oferece encontros de formação, com participação

voluntária e inscrição on-line, sob forma de oficinas, minicursos e seminários de docência universitária, conduzidos por docentes da Instituição com reconhecido conhecimento na área ou professores convidados. Dessa forma, visa promover, de modo efetivo, a melhoria da qualidade de ensino da Universidade de Taubaté, pela valorização docente. Também é uma oportunidade para que o professor se atualize e possa aprimorar-se a cada dia no exercício da docência.

A Universidade preocupa-se em investir em sua equipe, em colaborar com a melhoria técnica da qualidade das aulas e em encantar nosso aluno.

Mais informações: <http://web.unitau.br/profoco/profoco.html>

Pró-reitoria de Graduação

2.12 Promoção na carreira docente

O Plano de Carreira Docente e os regimes de trabalho dos professores da Universidade de Taubaté são regidos pela Lei Complementar Nº 248, de 18 de abril de 2011, que dispõe sobre o Estatuto do Magistério Superior da Universidade de Taubaté e pela Lei Complementar nº 282, de 2 de maio de 2012, que dispõe sobre o Código de Administração da Universidade de Taubaté.

Em 2011, considerando o disposto no Art. 13 da Lei Complementar nº 248/2011, acima citada, a Unitau criou, por meio da Deliberação Consuni Nº 045/2011 (Anexo E), a Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente (Copadd), constituída por três professores da carreira do magistério, sendo um de cada área do conhecimento, com a atribuição de coordenar e supervisionar o processo de promoção na carreira do magistério superior na instituição.

O ingresso na carreira docente da Unitau depende de aprovação em concurso público de provas e títulos. O professor nomeado será considerado estável após três anos de efetivo exercício no cargo e aprovação em avaliação especial de desempenho, durante esse período probatório. A carreira do magistério superior da Unitau é integrada pelas seguintes classes de cargos docentes: Professor Auxiliar; Professor Assistente; Professor Adjunto; Professor Titular. As classes de cargo, exceto a de Professor Titular, compreendem três níveis, conforme Quadro 1:

Quadro 1 - Classes de cargo e padrões de vencimento e remuneração docente

Professor Auxiliar	Professor Auxiliar – nível I	MS/1
	Professor Auxiliar – nível II	MS/2
	Professor Auxiliar – nível III	MS/3
Professor Assistente	Professor Assistente – nível I	MS/4
	Professor Assistente – nível II	MS/5
	Professor Assistente – nível III	MS/6
Professor Adjunto	Professor Adjunto – nível I	MS/7
	Professor Adjunto – nível II	MS/8
	Professor Adjunto – nível III	MS/9
Professor Titular	-----	MS/10

Coerente com seu Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), em 2013, a Unita deu continuidade à implantação da jornada de trabalho docente e do Plano de Progressão de Carreira, destacando o tema em sua agenda de discussões. Nesse sentido, a Copadd, sob supervisão da Pró-reitoria de Graduação, realizou reuniões com representantes do corpo docente para identificação das demandas em relação à jornada de trabalho de modo a criar procedimentos para atender às metas de progressão de carreira docente em todos os níveis existentes na instituição. Foram realizados também estudos, em articulação com as demais Pró-reitorias, para viabilizar a implantação da jornada de trabalho docente. Outras ações nesse sentido foram:

- Desenvolvimento de um banco de dados para o controle adequado da situação funcional dos docentes e das atividades acadêmicas a eles atribuídas;
- Criação de procedimentos de trabalho para a avaliação dos docentes em período probatório;
- Formulação de instrumento preliminar para avaliação do desempenho docente, com vistas à implantação do plano de progressão na carreira;
- Realização de reuniões com as diretorias das unidades de ensino para orientar quanto ao procedimento de avaliação e progressão de carreira dos docentes em período probatório;

- Constituição da Comissão da Revisão da Lei Complementar nº 248/2011 acima citada, com a realização de reuniões periódicas, o que levou a alterações na mesma lei, de acordo com os pareceres legais e sugestões dos membros da Instituição;
- Revisão dos perfis profissiográficos existentes por meio do *benchmarking* em instituições de excelência.

Informações mais detalhadas sobre a promoção docente podem ser consultadas na Deliberação Consep Nº 035/2015 e sobre a criação da COPADD na Deliberação Consuni 045/2011, cujos links encontram-se no Anexo E.

2.13 Avaliação institucional - CPA

A Avaliação Institucional está subordinada à Lei Nº 10.861, de 14 de abril de 2004¹, do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Integram o SINAES três modalidades principais de instrumentos de avaliação, aplicados em diferentes momentos:

1. Avaliação das Instituições de Educação Superior (AVALIES) – é o centro de referência e articulação do sistema de avaliação que se desenvolve em duas etapas principais:
 - A. Autoavaliação – coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) de cada Instituição de Ensino Superior (IES);
 - B. Avaliação externa – realizada por comissões designadas pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SP), segundo diretrizes estabelecidas pelo Conselho Nacional de Educação Superior (CONAES).
2. Avaliação dos Cursos de Graduação (ACG);
3. Avaliação de Desempenho dos Estudantes (ENADE).

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Unitau foi instituída pela Deliberação Consuni Nº 009/2009², sendo composta por 03 (três) professores - um de cada uma das seguintes áreas: Humanas, Exatas e Biociências, tendo um deles a função de Coordenador - 02

¹Lei nº 10.861, de 14/04/04. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências.

² UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. UNITAU. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI 009, de 27/02/2009**. Regulamento o Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté.

(dois) funcionários técnico-administrativos, 01 (um) representante discente e 01 (um) representante da sociedade civil. Constituída por ato do Reitor, assegurada a participação de todos os segmentos da comunidade universitária e da sociedade civil organizada, e conforme o Art. 2º, § 2º, “a CPA tem atuação autônoma em relação a Conselhos e demais órgãos colegiados da Instituição”.

São atribuições da Comissão Própria de Avaliação, conforme art. 3º, parágrafo único: implementar os processos e procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES); conduzir os processos de autoavaliação da UnitaU; constituir grupos de trabalho que se façam necessários ao cumprimento de suas funções; sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP; preparar relatórios, pareceres e recomendações a serem encaminhadas aos órgãos competentes da UnitaU; formular propostas visando ao desenvolvimento da UnitaU, com base nas análises produzidas no processo de avaliação, e divulgar, na comunidade acadêmica, a composição, as propostas, a agenda de atividades e os resultados de autoavaliação.

A Deliberação Consuni N.º 039/2010³ aprovou o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/Unitau, instituída pela Deliberação CONSUNI N.º 009/2009 e pela Portaria R - N.º 307, de 27 de maio de 2009, que contém as disposições básicas sobre as atividades da Comissão, nos termos da Lei N.º 10.861, de 14 de abril de 2004 do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

A CPA, para proceder à implementação do processo de avaliação institucional da Universidade, considerou os cinco eixos e as dez dimensões estabelecidos pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.

Objetivo Geral da Autoavaliação

Analisar, periodicamente, a atuação e o nível de desenvolvimento da Instituição, por meio de atividades, cursos, programas, projetos e setores, considerando as diferentes dimensões institucionais.

³ UNIVERSIDADE DE TAUBATÉ. UNITAU. Conselho Universitário. **Deliberação CONSUNI 039, de 09/09/10.** Aprova o Regimento Interno da Comissão Própria de Avaliação – CPA/UNITAU.

Objetivos Específicos da Autoavaliação

Analisar e considerar o desenvolvimento da Instituição nas diferentes dimensões institucionais, dentre elas, obrigatoriamente, as seguintes:

- A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional;
- A política para o ensino de graduação e de pós-graduação, a pesquisa, a extensão, e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais;
- A responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- A comunicação com a sociedade;
- As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- A organização e a gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, a independência e autonomia desses na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- A infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, bibliotecas, recursos de informação e de comunicação;
- Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, aos resultados e à eficácia da autoavaliação institucional;
- As políticas de atendimento aos discentes;
- A sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Universidade de Taubaté desenvolveu seu processo interno de avaliação seguindo os parâmetros nacionais estabelecidos pelo MEC/INEP e, para construir a sistemática desse processo, decidiu-se por organizar os procedimentos seguindo duas direções: 1)

elaboração de questionário envolvendo os docentes e discentes dos cursos de graduação presencial e a distância - EAD (a partir de 2018 tivemos a inclusão dos servidores técnico-administrativos) e 2) análise das respostas e das ações propostas no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2013 – 2017).

Ver deliberações que regulamentam o tema “Avaliação Institucional na Unitau” no Anexo E.

Rendimento escolar – formato da avaliação do aluno

A Deliberação CONSEP 295/2018 dispõe sobre a verificação do rendimento escolar nos cursos de graduação, em regime seriado semestral para o ano de 2019. Para conhecer a deliberação na íntegra, acessar o link no Anexo E.

3. OUTROS CURSOS OFERECIDOS NO GEN

3.1 Cursos de Graduação presenciais

❖ Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado)

O curso de Ciências Contábeis foi organizado para permitir que o futuro contador seja capacitado a compreender as questões científicas, técnicas, sociais, econômicas e financeiras em âmbito nacional e internacional. Também deverá ser capaz de proceder aos registros de fatos contábeis com pleno domínio das responsabilidades funcionais, envolvendo apurações, auditorias, perícias, arbitragens, noções de atividades atuariais e de quantificações de informações financeiras, patrimoniais e governamentais.

❖ Curso de Administração (Bacharelado)

O curso deve ensejar condições para que o futuro administrador seja capacitado a desenvolver a consciência crítica, o profissionalismo e a responsabilidade social, a fim de se tornar apto a enfrentar as exigências do mercado de trabalho. O curso também é capaz de oferecer uma formação global, apoiada no conhecimento transdisciplinar, proporcionando uma visão completa da atividade de gestão organizacional. Deve permitir que o profissional compreenda a necessidade de informações e procedimentos indispensáveis à análise, ao estudo, à estratégia, às interpretações, ao planejamento, à implementação, à coordenação, à pesquisa e ao controle das atividades empresariais, no seu campo de atuação, bem como em outros campos com os quais tenha conexão.

❖ Curso de Ciências Econômicas (Bacharelado)

O curso foi idealizado na formação profissional voltada para a região onde está economicamente inserido. O profissional será capacitado a compreender as leis econômicas que regem a sociedade capitalista e analisar os interesses contraditórios das classes sociais a partir de uma perspectiva histórica, por meio de uma formação pluralista e crítica, fundamentada no estudo das grandes correntes do pensamento econômico.

Além disso, deverá desenvolver, analisar e acompanhar planos, projeções e programas na sua área em níveis micro e macroeconômico, além de participar de perícias e avaliações, arbitramento e auditoria no aspecto técnico-econômico-financeiro.

❖ **Curso Superior de Tecnologia em Logística (Tecnólogo)**

O programa do Curso de Tecnologia em Logística foi concebido para atender à demanda dos mercados nacionais e internacionais, suprindo as empresas que vêm procurando por profissionais que viabilizem o andamento dos negócios.

O profissional de logística se faz necessário em todos os segmentos, em todas as empresas, por todo o mundo, tanto para o segmento de serviços como para o de produtos, em empresas do setor público ou privado, em indústrias de todos os portes. Deve elaborar planejamentos logísticos, executando e gerindo os fluxos dos recursos necessários para atividades que vão, desde as mais operacionais, até as atividades específicas de gestão em logística.

❖ **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo)**

O programa do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos foi concebido para atender a proposta de integração do profissional no mercado de trabalho, formando mão de obra especializada ao setor produtivo e ao desenvolvimento tecnológico, devendo buscar o entendimento das diversas estratégias de Recursos Humanos dentro do complexo sistema organizacional. O profissional estará apto à tomada de decisões nas áreas de Recursos Humanos, bem como para exercer cargos de supervisão, gerência e assessoria na indústria e na prestação de serviços, atuando como multiplicador em áreas operacionais e postos de trabalho intermediários, que demandam ações constantes das práticas de Recursos Humanos.

❖ **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Processos Gerenciais (Tecnólogo)**

O programa do curso Superior de Tecnologia em Gestão de Processos Gerenciais foi concebido para atender à crescente demanda por profissionais qualificados nessa área, que compreende atividades de administração e de suporte à produção e à prestação de serviços em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação.

4.2 Cursos de Graduação a Distância - EAD

O programa de Educação a Distância da Universidade é gerenciado pelo Núcleo de Educação a Distância, que faz toda organização pedagógica, estrutural e acadêmica dos cursos.

A aprovação desses cursos é feita no âmbito de cada unidade de ensino, pelo Conselho de Departamento, respeitando a afinidade de cada área do conhecimento. Os cursos aprovados pelo Departamento de Gestão e Negócios são:

- ❖ **Curso de Administração (bacharelado);**
- ❖ **Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial (tecnólogo);**
- ❖ **Curso Superior de Tecnologia em Logística (tecnólogo);**
- ❖ **Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos (tecnólogo);**
- ❖ **Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais (tecnólogo).**

3.3 Cursos *Lato Sensu*

❖ **Master of Business Administration – MBA**

Os cursos *Lato Sensu* pretendem o enriquecimento profissional voltado para a gestão empresarial em geral, desenvolvendo nos alunos capacidade de avaliar quantitativa e qualitativamente o contexto mundial, com base em critérios econômico-financeiros, administrativos e contábeis, fazendo uso de arrojados conhecimentos técnicos, comportamentais e de informática, entre outros, e possibilitando-lhes a transferência do aprendizado para o contexto profissional.

Especificamente, os MBAs propõem-se a:

- Capacitar profissionais para o exercício de funções gerenciais por meio do ensino/aprendizagem de métodos quantitativos, de técnicas empresariais, de aspectos de engenharia e economia e de práticas comportamentais;

- Atualizar profissionais que estejam se preparando para exercer funções de gerência, por meio da inserção acadêmica nesse novo cenário econômico da globalização, no qual a economia brasileira já demonstra efetiva participação;
- Assegurar os requisitos mínimos necessários à formação de docentes, para profissionais que pretendam ingressar no magistério de nível superior.

Cursos Oferecidos:

MBA Gerência Empresarial (700 h/a)

MBA Gerência Financeira e Controladoria (700 h/a)

MBA Gerência de Produção e Tecnologia (700 h/a)

MBA Gestão de Turismo e Serviços (540 h/a) - (*Campus Ubatuba*)

MBA - Gestão Industrial e Negócios (510 h/a)

MBA - Gerência de Recursos Humanos (700 h/a)

MBA - Gerência de Logística Integrada e Operações (700 h/a)

MBA - Gestão Industrial e Negócios (540 h/a)

EGI - Especialização em Gestão Industrial (390 h/a)

EGI - Especialização em Gestão Contábil, Auditoria e Controladoria (375 h/a)

Público-alvo: empresários, executivos e profissionais de nível superior que pretendam se especializar e/ou se atualizar em Gestão Empresarial e Negócios, conforme os objetivos expostos. Também se aplica a profissionais de diversas áreas, não-especialistas, que terão a oportunidade de participar, questionar e compreender os pontos críticos da gestão empresarial na atualidade.

Coordenador Geral: Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira - Mestre em Economia do Trabalho e da Tecnologia - PUC/São Paulo, Doutor em Organização Industrial – ITA.

❖ **Cursos de Especialização em Administração em Convênio com o INPG (Instituto Nacional de Pós-graduação)**

Ministrado na forma de disciplinas, conferindo aos acadêmicos dos cursos o Certificado de Especialização em Administração.

Cursos Oferecidos:

Especialização em Administração Industrial;

Especialização em Marketing e Comércio Exterior;

Especialização em Administração Financeira e Auditoria;

Especialização em Administração de Recursos Humanos: ênfase em Desenvolvimento Organizacional;

Especialização em Gestão Tributária.

3.4 Cursos *Stricto Sensu*

❖ **Mestrado Gestão e Desenvolvimento Regional**

Área de Concentração: Gestão de Recursos Socioprodutivos e Planejamento e Desenvolvimento Regional

Subáreas de Pesquisa ou Eixo Temático: Gestão de Pessoas e Relações Socioprodutivas; Sistemas Produtivos, Operação e Inovação; Planejamento, Decisão e Gestão.

Coordenador: Prof. Dr. Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira - Mestre em Economia - PUC/São Paulo - Doutor em Organização Industrial – ITA.

4. INTEGRAÇÃO ENSINO PESQUISA E EXTENSÃO

A indissolubilidade dos pilares ensino, pesquisa e extensão garante a formação de profissionais preocupados em adquirir, manter e expandir conhecimentos e habilidades que lhes favoreçam plena realização pessoal e efetiva inserção de seu trabalho na promoção do bem-estar social. Assim, com o intuito de promover a articulação entre esses três pilares, o Departamento, a Coordenação e os professores do Curso de Administração operacionalizam:

4.1 Atividades Acadêmico-científico-culturais - AACC

O componente curricular Atividades Acadêmico-científico-culturais (AACC) são práticas acadêmicas que devem possibilitar o reconhecimento de habilidades e competências do aluno, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, abrangendo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as de extensão junto à comunidade. Possuem normas próprias, conforme Anexo B deste Projeto.

Objetivos

O objetivo das AACC é diversificar e enriquecer a formação oferecida na graduação, por meio da participação do corpo discente em tipos variados de eventos, enriquecendo o processo de ensino-aprendizagem e privilegiando:

- I. A complementação da formação social, humana e profissional;
- II. Atividades de cunho comunitário e de interesse coletivo;
- III. Atividades de assistência acadêmica e de iniciação científica e tecnológica;
- IV. Atividades esportivas e culturais, além de intercâmbios com instituições congêneres.

A realização das AACC dependerá da iniciativa e da dinamicidade de cada aluno, que deve buscar as atividades que mais lhe interessam, para delas participar.

Justificativa

Dar melhores oportunidades à comunidade acadêmica de se capacitar e qualificar, com a realização de atividades extracurriculares, propiciando constante e contínua reciclagem e atualização à formação do profissional. Demonstra-se a preocupação da Universidade em oferecer ao corpo discente melhores oportunidades de educação e cidadania.

Na preparação do profissional, há necessidade de enfatizar, na sua formação, não apenas o espírito do empreendedor para novos produtos, serviços e relações capital/trabalho, mas também a consciência do profissional para a promoção do crescimento social e ambiental. Tais objetivos são atingidos pela inserção de atividades de caráter multidisciplinar. O objetivo de formar profissionais polivalentes, ecléticos, com visão sistêmica da organização moderna, preparados para atuar e intervir no processo sociopolítico e econômico, à frente das organizações, como cidadãos conscientes de suas responsabilidades sociais, justifica a prática de atividades complementares pela comunidade acadêmica.

Categorias de AACC

As AACC são divididas nas seguintes categorias:

❖ Grupos de estudos/oficinas:

Consiste em participações de coletas de dados em pesquisas acadêmicas fora da UNITAU para desenvolvimento do Trabalho de Graduação (TG), além da frequência em oficinas de complementação de estudos, em projetos e programas de pesquisa relacionada com a formação do aluno.

❖ Monitorias

Consiste em participar da organização de evento acadêmico, como bolsista ou voluntário, realizado na UNITAU ou em instituições públicas ou privadas reconhecidas, relacionado com a formação acadêmica do aluno.

❖ Atividades e Eventos Acadêmicos

Permite ao aluno cursar disciplinas em outro curso e relacionadas com a sua formação acadêmica. Além disso, propicia ao aluno participar de projetos de Empresa Junior ou Núcleo de Pesquisa em área relacionada com a formação acadêmica do aluno, podendo

participar de competições regionais, nacionais e/ou internacionais de interesse e relevância acadêmicos como, por exemplo, desafios, gincanas, simulações empresariais e jornadas acadêmicas, desde que relacionados com a formação acadêmica do aluno e também receber prêmio pela participação em concurso relacionado com a formação do aluno.

❖ **Atividades e Eventos Científicos**

Consiste em publicar resumos e/ou artigos completos em anais de congressos, simpósios, encontros, jornadas, fóruns, jornais e revistas especializadas, por meio impresso e/ou digital, relacionado com a formação do aluno, além de apresentação de trabalho acadêmico em exposição, feira, mostra de iniciação científica ou similares, em instituições de ensino superior.

❖ **Atividades e Eventos Sociopolíticos e Culturais**

Participação como ouvinte de atividade cultural e/ou científica (teatro, cinema, dança, coral, exposições, feiras, shows, plenárias, e similares) prestação de serviços comunitários de cunho social e/ou serviços voluntários por meio de departamento ou entidade beneficente, humanitária ou filantrópica, legalmente constituída.

❖ **Atividades e Eventos de Extensão**

Abrange as seguintes atividades e eventos:

- a) Participar de projetos ou programas de extensão institucionalizados pela UNITAU ou de curso no exterior (intercâmbio) relacionados com a formação acadêmica do aluno;
- b) Frequentar curso técnico (ensino médio) ou especialização (pós-graduação), relacionados com a formação acadêmica do aluno;
- c) Frequentar cursos livres, de idiomas, informática, extensão, aperfeiçoamento, entre outros (presencial ou a distância) relacionados com a formação do aluno, em instituição juridicamente constituída.

- d) Participar como ouvinte de eventos acadêmicos e/ou profissionais - palestras, encontros, jornadas, workshops, seminários, congressos e similares, relacionados com a formação do aluno.

❖ **Iniciação à Docência**

Consiste em:

a) monitorar outros alunos em disciplinas teóricas ou práticas (laboratórios), relacionadas com a formação acadêmica do aluno, sob a supervisão do professor da disciplina;

b) apresentar palestras relacionadas com as disciplinas do curso;

c) atividades de tutoria (acompanhamento de alunos dos semestres iniciais do curso) desenvolvidas junto aos professores e sob orientação dos mesmos em sala de aula;

d) auxiliar na instrução de cursos de extensão relacionados com a formação acadêmica do aluno.

❖ **Estágios Extracurriculares**

Propicia ao aluno estagiar internamente na UNITAU e em organizações públicas ou privadas, em setor ou departamento relacionado com a formação acadêmica do aluno.

4.2 Estágio Supervisionado

O estágio supervisionado é atividade obrigatória de complementação educacional. O Estágio Curricular Supervisionado, uma atividade multidisciplinar, tem como objetivo promover a convergência dos conteúdos das disciplinas do curso, proporcionando aprendizagem, relação teoria/prática e a ampliação dos conhecimentos profissionais dos alunos. O Regulamento do Estágio Curricular Supervisionado constituiu, neste projeto, o Anexo C.

Objetivo Geral

Propiciar ao aluno complementação do ensino e da aprendizagem, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico, cultural e científico e de relacionamento humano, supervisionado e avaliado em conformidade com os currículos e programas dos Cursos de: Administração, Bacharelado em Comércio Exterior, Ciências Econômicas e Ciências Contábeis, eem conformidade com o calendário escolar do Departamento de Gestão e Negócios e da Central de Estágio da UNITAU.

4.3 Trabalho de Graduação - TG

O Trabalho de Graduação tem o intuito de fomentar a pesquisa, a aplicação e o aperfeiçoamento dos conhecimentos em Administração, Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas.

O Trabalho de Graduação é componente curricular obrigatório e obedece a normas próprias descritas no Regulamento do Trabalho de Graduação (TG) para os cursos de Administração, Comércio Exterior, Ciências Contábeis e Ciências Econômicas, constante do Anexo D.

4.4 Projetos de Extensão e Viagens Pedagógicas

❖ Núcleo de Apoio Contábil e Fiscal – NAF, em convênio com a Receita Federal do Brasil

Os alunos têm a oportunidade de participar do desenvolvimento de diversas atividades oferecidas pela Receita Federal visando ao treinamento para atendimento à comunidade local quanto a dúvidas, esclarecimentos e auxílio para cumprimento das obrigações fiscais, colaborando com a educação fiscal do cidadão e preparando o aluno para o convívio profissional.

Docente: Profa. Ma. Ângela Maria Ribeiro

❖ **Plantão de atendimento de educação fiscal – Imposto de Renda Pessoa Física**

Consiste no atendimento de membros da comunidade orientando e auxiliando o preenchimento da Declaração do Imposto de Renda – Pessoa Física, mobilizando estrutura física de computadores colocados à disposição para atendimento.

Docentes: Prof. Me. Jonas Comin de Campos e Prof. Esp. Celso Alves dos Santos

❖ **Programa de visitas e viagens pedagógicas do curso**

As viagens possibilitam o contato do aluno com profissionais de todas as áreas de conhecimento atuando na prática e proporcionam ao discente a construção de redes de apoio profissionais, conhecidas como “*networking*”, fundamentais para a inserção do acadêmico na prática profissional.

Objetivos

Permitir ao aluno o contato com profissionais e empresas da região e com órgãos e entidades representativas das áreas contábil, administrativa e financeira, possibilitando a observação prática da realidade aprendida em teoria.

Cronograma programado de visitas, palestras e eventos

Mês	Local	Roteiro /Conteúdo
Abril	Feira de Oportunidades e Empreendedorismo (Departamento de Engenharia da Unitau)	Exposição dos estandes das empresas participantes (Alstom, LG Eletronics, EPTS, Volkswagen, KPMG, World Study, CIEE, General Motors, IE Intercâmbio, SEBRAE entre outras). Foco: orientações sobre empreendedorismo; palestras sobre mercado de trabalho, Startups, MEI - Micro Empreendedor Individual, entre outras.
Março	Palestra de Oportunidades de Emprego em Empresas Internacionais de Auditoria e Programa de	Palestra apresentada aos alunos de Comércio Exterior versando sobre uma das empresas consideradas “big four” em Auditoria no cenário mundial; a expectativa de carreira profissional em empresas de auditoria para profissionais, tanto de Comércio Exterior e os demais do Departamento; apresentação do programa de trainees da PWC – Price Water House Coopers e orientações para inscrição dos

	Seleção de Estagiários	alunos.
Maio	BM&FBOVESPA	Visita monitorada pelo staff da Bolsa de Valores, incluindo recepção, com palestras temáticas, exibição de vídeo promocional explicativo das operações de mercado na bolsa, visita ao museu da bolsa e acompanhamento do pregão eletrônico.
Agosto	Conselho Regional de Administração	Visita monitorada pelo staff do CRA - SP às dependências daquele órgão de classe, e palestra sobre a Profissão do Administrador.
Setembro	Receita Federal	O Mapa Estratégico e a Cadeia de Valores da RFB são bússolas, sinergias essenciais.
Outubro	Congresso Internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento.	Os Trabalhos de Graduação desenvolvidos pelos alunos e orientados pelos professores do curso serão submetidos à comissão julgadora do congresso. Os aprovados serão apresentados na forma de painéis temáticos.

4.5 Ações de apoio à vida estudantil

Ciente de que é preciso desenvolver ações de apoio estudantil que promovam a integração do estudante ao contexto universitário, o seu bom desempenho acadêmico e, em consequência, a sua permanência no ensino superior, a Pró-reitoria Estudantil da Unitau (PRE) desenvolve e apoia projetos de assistência estudantil que atendam às necessidades e aos interesses da comunidade acadêmica.

4.5.1 Acolhimento aos novos alunos e veteranos

Desde o momento do Processo Seletivo, a Pró-reitoria Estudantil promove, em parceria com os diretores de unidades de ensino e com a Pró-reitoria de Graduação, a recepção aos alunos, dando ênfase ao acolhimento de alunos ingressantes. A recepção dos novos alunos nas unidades de ensino é de responsabilidade dos diretores e coordenadores de curso, seguindo uma programação própria, mas levando em consideração as orientações gerais encaminhadas pelas Pró-reitorias Estudantil e de Graduação, que incluem: informar e ambientar os novos alunos a respeito das normas e rotinas da Instituição, apresentar os servidores e os professores, bem como os espaços da unidade de ensino; estimular a integração com os alunos veteranos. Também é encaminhado um vídeo de boas-vindas, produzido pela Assessoria de Comunicação (Acom), sobre o cotidiano da vida universitária.

4.5.2 Atendimento e apoio aos Diretórios e Centros Acadêmicos

As ações dos órgãos estudantis da Universidade são apoiadas pela Unitau, por meio da PRE, principalmente nos eventos como os Jogos Universitários de Taubaté (JUTA), a Copa Calouro e as viagens de cunho esportivo, acadêmico e cultural. Como parte do trabalho de relacionamento com lideranças estudantis, são realizadas reuniões, no período de matrícula, para alinhar a participação do Diretório Central dos Estudantes (DCE) aos demais diretórios acadêmicos, tendo como objetivo a divulgação do movimento estudantil, bem como dos benefícios aos alunos ao se filiarem. Também são promovidas reuniões com os membros do DCE, DA e CA para orientar sobre a importância da integração com os novos alunos. Ainda no sentido de apoiar os alunos e suas organizações, foram concedidas bolsas de estudos aos presidentes do DCE e dos diretórios acadêmicos e concedido um estagiário para a sede do Diretório Central.

4.5.3 Projeto de Apoio Psicossocial (Paps)

O Projeto tem como principal objetivo oferecer apoio, orientação e acompanhamento psicossocial aos alunos que apresentam questões e necessidades relacionadas à adaptação ao universo acadêmico e universitário. Na primeira fase do projeto, foi feito um levantamento com os diretores dos departamentos e os alunos sobre as necessidades e demandas percebidas, além de divulgar e disseminar informações referentes ao projeto. Após levantadas todas as necessidades, são organizadas reuniões individuais e em grupos para articular as ações e prestar auxílio aos estudantes. Os alunos passam, então, a receber atendimento personalizado com uma equipe composta por professores de pedagogia e psicologia.

4.5.4 Apoio pedagógico aos alunos com necessidades educacionais especiais (Paene)

O atendimento aos alunos com necessidades especiais é realizado desde o momento que o aluno se inscreve para o vestibular. Ao fazer a inscrição, o candidato é orientado quanto aos recursos disponibilizados pela Universidade para atender adequadamente as suas necessidades. O aluno que solicita esse serviço conta com atendimento individualizado durante a realização das avaliações, ao longo do semestre. Após o ingresso na

Universidade, o acadêmico conta com o Programa de Atendimento aos Alunos com Necessidades Educacionais Especiais, que busca oferecer aos acadêmicos os recursos necessários para o seu acesso, permanência e sucesso na vivência universitária, disponibilizando a infraestrutura da Universidade a fim de atender às suas necessidades específicas, por meio do atendimento psicopedagógico, psicológico e outros, quando necessário.

4.5.5 Atendimento socioeconômico

A Pró-reitoria Estudantil busca acompanhar e extinguir a evasão dos alunos de graduação, em qualquer ano de estudo, e diagnosticar seus maiores desafios, colaborando nas possíveis soluções. Vários acadêmicos são surpreendidos, muitas vezes, por problemas alheios à sua vontade. Conhecedora desses desafios, a PRE atua no atendimento personalizado ao aluno, oferecendo alternativas que viabilizem a sua permanência no ensino superior. O atendimento socioeconômico é realizado pela equipe multidisciplinar de assessores, a qual envolve profissionais das áreas de Serviço Social, Psicologia, Pedagogia, entre outras, e pela própria Pró-reitora Estudantil, aos alunos que buscam informações sobre modalidades de bolsa de estudo e as formas de obtenção. Tais atendimentos são realizados por meio de entrevistas e análise de documentos que comprovem a situação socioeconômica do aluno. Nesses atendimentos, são esclarecidas as modalidades de bolsa concedidas pela PRE, os demais benefícios e, ainda, o aluno pode ser encaminhado ao Fies, Programa Escola da Família e outras modalidades de assistência estudantil.

4.5.6 Fundo de Financiamento aos Estudantes do Ensino Superior (Fies)

O Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior (Fies) é um programa do Ministério da Educação destinado a financiar as mensalidades de cursos superiores não gratuitos e com avaliação positiva no Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A Pró-reitoria Estudantil conta com um Núcleo Fies Unitau que administra os milhares de contratos de financiamentos novos e já existentes, orientando e prestando diferentes serviços ao aluno, tais como: inscrição, validação e conferência de documentos, transferências, suspensões, aditamentos, cancelamentos e lançamento de dados no sistema Unitau.

4.5.7 Programa Escola da Família

O Programa do Fundo de Desenvolvimento Estudantil (FDE), do estado de São Paulo, consiste na abertura das escolas estaduais nos finais de semana, atraindo a comunidade para conviver no espaço-escola, transformando-as em centro de convivência, em que são desenvolvidas atividades relacionadas à arte, educação, atividades físicas e culturais. O programa conta com a participação de universitários e voluntários que auxiliam nessa integração com a comunidade. Por meio dele, a Pró-reitoria Estudantil concede bolsas de estudos aos alunos que, em contrapartida, possam exercer suas atividades de formação em escolas públicas, semanalmente, aos sábados ou domingos.

4.5.8 Sistema Municipal de Bolsas de Estudos – Simube

A bolsa Simube é concedida pela Prefeitura Municipal de Taubaté, na forma de descontos de 50% a 100% nas mensalidades de alunos nas modalidades estágio, financiamento, servidor, pessoa com deficiência e custeio. A Escola de Aplicação Dr. Alfredo José Balbi também pode ter alunos contemplados com essa modalidade de bolsa de estudos. A Pró-reitoria Estudantil recebe a documentação dos alunos no mês de fevereiro e encaminha à comissão do Simube para avaliação e classificação econômica. No mês de dezembro de cada ano, a PRE apresenta à comissão um levantamento do aproveitamento acadêmico dos alunos contemplados para definir a renovação ou não dos benefícios pela Prefeitura para o ano seguinte.

4.5.9 Programa de bolsas estudantis PRE

O Programa de Bolsas de Estudos da Pró-reitoria Estudantil da Unitau busca beneficiar o maior número de alunos, por meio da concessão de bolsas nas seguintes modalidades: Bolsa Atleta; BIP - Bolsa de Incentivo ao Pagamento; Bolsas Cursos Matutinos; Bolsas Cursos de Tecnologia; Bolsas Cursos Vespertinos; Bolsa Demanda; Bolsa Egresso; Bolsa Estágio Interno; Bolsa Familiar; Bolsa Fidelidade; Bolsa Mérito; Bolsa Licenciatura e Serviço Social; Bolsa Liderança Estudantil; Bolsa Monitoria; Bolsa 2ª Graduação e Bolsa de Iniciação Científica (esta última oferecida pela Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação).

4.5.10 Programa Bolsas Santander Graduação

O programa oferece bolsas de estudo direcionadas, preferencialmente, para alunos com excelente desempenho acadêmico e condições financeiras desfavoráveis e terá como objetivo apoiar estudantes no pagamento da mensalidade. O universitário contemplado receberá uma bolsa-auxílio no valor de R\$400,00 mensais durante o período de 12 meses.

4.5.11 Central de Oportunidades

Organiza e realiza atividades direcionadas para a preparação dos alunos dos cursos de graduação, tendo em vista, especialmente, a inserção desses alunos no mercado de trabalho. A Central também atende o ex-aluno Unitau e também apoia sua inserção no mercado de trabalho. A partir de um *mailing* de *e-mails* e por intermédio de convênios com empresas da região, vagas de estágio e emprego são encaminhadas para os cadastrados. A Central realiza a Feira de Oportunidades e Empreendedorismo, evento que reúne empresas e instituições regionais na oferta de oportunidades para os alunos do ensino médio, técnico, da graduação e pós-graduação, de cursos presenciais e EAD, além de abarcar alunos egressos e a comunidade.

4.5.12 Sistema de Vagas

É responsável por disponibilizar vagas para estágios, *trainees* e empregos em diversas áreas. Com a equipe de oportunidades, o aluno ou ex-aluno Unitau encontra possibilidades de melhorar seu currículo, inscrevendo-se em cursos de aperfeiçoamento.

5.5.13 Programa preparatório para o Enade

A Pró-reitoria Estudantil, em parceria com Pró-reitoria de Graduação, realiza o Programa de Incentivo à Participação responsável dos alunos no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade). Como primeiras iniciativas, foram realizadas reuniões nas unidades de ensino que abrigam os cursos avaliados, para que fosse possível apresentar o programa aos diretores e professores, e identificar possíveis parceiros no processo de conscientização dos alunos em relação à importância do exame. Meses antes da prova, os alunos foram informados sobre o programa e iniciou-se o processo de orientação sobre

sua importância e a responsabilidade do aluno no processo de avaliação. Os alunos receberam também informações sobre os conteúdos gerais da prova e sobre o questionário que solicita informações e avaliações sobre a Instituição. A apresentação da estrutura e do conteúdo da parte específica da prova foi outra etapa importante do processo. Para incentivar o sentimento de pertencimento à universidade, a Pró-reitoria Estudantil distribuiu camisetas personalizadas.

No dia da prova, a PRE, em parceria com a PRG e os diretores de unidade, organiza a recepção dos alunos UnitaU, ofertando um kit personalizado, contendo mochila institucional, dicas para a prova, água e caneta preta. O programa está se consolidando e mostrando cada vez mais sua importância para os alunos e a instituição.

4.5.14 Portais do Aluno e do Professor

Os dois portais são disponibilizados no site da UnitaU como um ambiente de apoio ao processo ensino-aprendizagem *online*. Para os alunos, este ambiente possui ferramentas que permitem acessar notas e faltas, planos de ensino, calendário, notícias da IES, Espaço Virtual de Aprendizagem, Biblioteca Online, boletos, etc. Para os professores, é possível disponibilizar plano de ensino, cronogramas de aulas, resultados das avaliações, bem como acessar notícias, cursos, etc.

O sistema pode ser acessado por docentes e alunos pelo endereço eletrônico www.unitau.br e tem se revelado uma ferramenta bastante vantajosa do ponto de vista da comunicação com os alunos.

4.5.15 Programas de Mobilidade Acadêmica Nacionais e Internacionais

A Pró-reitoria Estudantil no intuito de complementar, ainda mais, o currículo do aluno UNITAU promove e divulga Programas de Mobilidade e Intercâmbio Nacionais/Internacionais. Entre os principais programas estão:

❖ Programa de Mobilidade Nacional ABRUEM

Programa de mobilidade nacional que promove o intercâmbio de alunos de graduação que podem cursar um ou dois semestres em instituições de ensino filiadas à Associação

Brasileira dos Reitores de Universidades Estaduais e Municipais (ABRUEM). Os editais são publicados no site da UNITAU, geralmente nos meses de dezembro e maio.

❖ **Programa Fórmula Santander**

Com o objetivo de promover o intercâmbio cultural e fomentar a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico, o Banco Santander criou, em 2010, o Programa Fórmula Santander. O aluno aprovado em processo seletivo interno da UNITAU concorre a uma bolsa de cinco mil euros para cursar um semestre fora do Brasil. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

❖ **Programa de Bolsas Ibero-Americanas Santander Universidades**

O Programa de Bolsas Ibero-Americanas é uma iniciativa do Banco Santander criado com o objetivo de promover o intercâmbio acadêmico anual de estudantes de graduação entre universidades de 10 países da região da Ibero-América: Brasil, Argentina, Espanha, Chile, Colômbia, México, Peru, Portugal, Porto Rico e Uruguai. A bolsa de estudo tem valor equivalente a três mil euros por aluno de graduação. Esse valor deve ser utilizado como bolsa-auxílio para cobrir custos com transporte, hospedagem e alimentação, já que o curso é um investimento que deve ser concedido como resultado de um acordo estabelecido entre a universidade de origem e a de destino. Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

❖ **Programa Bolsas Santander Mundi**

O Programa concede bolsas, no valor equivalente a quatro mil euros, a estudantes de graduação e de pós-graduação para realizarem um intercâmbio de até um semestre em um dos mais de 20 países em que o Santander está presente.

O objetivo deste Programa é propiciar aos estudantes indicados pela UNITAU, a oportunidade de realizar a mobilidade internacional, possibilitando o acesso a culturas estrangeiras, por meio de cursos em renomadas universidades.

Além da bolsa em dinheiro, o aluno fica isento das mensalidades da Universidade durante o período do intercâmbio.

Ver links das Deliberações que tratam sobre mobilidade acadêmica na UnitaU no Anexo E.

4.6 Prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico

A prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico tem por objetivo realizar o monitoramento progressivo da qualidade do ensino dos cursos de Graduação da UNITAU. A avaliação busca verificar a incorporação progressiva dos conhecimentos, habilidades, competências e atitudes necessárias à prática pelos graduandos, durante o processo formativo. É aplicada a todos os alunos regularmente matriculados nos cursos do primeiro (ingressantes) ao último períodos (concluintes), sendo coordenada pelo diretor de cada unidade de ensino e pelos coordenadores pedagógicos dos cursos, organizada pelos respectivos Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs). A prova é elaborada no formato da prova do ENADE (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), incorporando os conteúdos programáticos que constam nos Planos de Ensino e Projeto Pedagógico dos cursos, previstos nas Diretrizes Curriculares Nacionais dos mesmos. Em 2017, 13 cursos de Graduação – Bacharelado, dentre eles o de Administração, realizaram a Prova de Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico.

4.7 Programa de Iniciação à Docência (PID)

O PID tem por finalidade oferecer aos seus participantes, das diversas áreas do conhecimento, a oportunidade de vivenciar atividades de magistério na educação básica ou superior e de refletir sobre os princípios que as norteiam e sobre práticas pedagógicas inovadoras, por meio de uma relação estreita entre professor mentor-iniciante à docência-estudante, de forma a promover, num espaço de profissionalização progressiva, a troca de saberes na matéria de competência do professor mentor, escolhida como possibilidade futura de atuação pelo iniciante à docência.

O Programa prevê a participação de iniciantes à docência, doravante referido como Monitor, em três categorias, nos respectivos campos de atuação: Monitor Junior, para

alunos de graduação, e Monitor Pleno e Monitor Sênior, para egressos ou alunos de pós-graduação.

O monitor na categoria “júnior”, devidamente matriculado no PID, poderá concorrer à Bolsa Atividade Monitoria, por indicação do diretor da unidade de ensino à Pró-reitoria de Graduação, que se incumbirá dos procedimentos junto à Pró-reitoria Estudantil, para a concessão do benefício.

O Programa, além de beneficiar o participante (o monitor), com a aquisição de todas as habilidades citadas, beneficia os acadêmicos de todo o Curso, uma vez que possibilita a presença de auxiliares, contribuindo para melhoria no desenvolvimento das aulas e para supressão das necessidades de aprendizado dos alunos.

Programa de Atividade Monitoria

O Programa de Atividade Monitoria visa incentivar alunos com mérito acadêmico a aperfeiçoarem os estudos em disciplina de seu interesse, por meio do desenvolvimento de atividades supervisionadas de ensino e auxiliar os discentes no processo de ensino-aprendizagem. A seleção dos monitores é feita por meio de Processo Seletivo e o candidato a monitor deverá ter cursado a disciplina de interesse e ter sido aprovado com nota 7,0, no mínimo. A monitoria é desenvolvida necessariamente sob a supervisão de um docente da disciplina.

4.8 Eventos do Departamento

4.8.1 Eventos Institucionais Anuais

- ❖ **Recepção aos Ingressantes:** Realizada anualmente, ocorre nos três primeiros dias letivos. No primeiro dia ocorre uma recepção conjunta de todos os cursos do Departamento, envolvendo atrações culturais da região, a partir do segundo dia o departamento realiza diversas atividades acadêmicas, como Acolhimento Festivo, distribuição de camisetas dos cursos, aula inaugural, apresentação de vídeo institucional com mensagem de boas-vindas do Reitor da Universidade, palestras de professores dos cursos e do Centro Acadêmico, visita aos laboratórios do *Campus*, apresentação dos professores do Departamento e visita monitorada ao laboratório

de informática e também à biblioteca, para conhecimento do acervo disponível para os alunos e recebimento de instruções para uso do sistema SIBI.

- ❖ **Jogos Universitários – JUTA:** Previstos para o mês de maio, é um evento esportivo que busca a inclusão e socialização dos universitários. Tradicionalmente, o Departamento GEN participa dos jogos com muita competitividade e alegria, promovendo, assim, a integração de seus alunos com toda a comunidade acadêmica.

- ❖ **Feira de Oportunidades e Empreendedorismo:** Realizada no mês de maio, tem o principal objetivo apresentar os diversos setores do mercado de trabalho e as oportunidades de estágio e emprego no âmbito das suas especialidades.

- ❖ **Feira de Profissões:** Realizada no mês de setembro, tem como objetivo divulgar os cursos de graduação da Universidade e apresentá-los para a comunidade escolar de Ensino Médio da cidade de Taubaté e região. Os cursos do Departamento GEN têm ampla participação, com envolvimento de alunos e professores na exposição de pesquisas e projetos em andamento. É uma oportunidade também de incentivar nossos próprios alunos a valorizarem sua profissão.

- ❖ **Congresso internacional de Ciência, Tecnologia e Desenvolvimento (CICTED):** Previsto para ser realizado no mês de outubro, é composto por eventos como: Encontro de Iniciação Científica – ENIC, Mostra de pós-graduação – MPG, Seminário de Extensão Universitária – SEMEX e Seminário de Docência Universitária – SEDUNI / PIBID. Anualmente a UNITAU promove esse grande evento, de caráter internacional, que congrega desde a iniciação científica até a extensão universitária. Todos os anos, alunos e docentes do Curso têm participação expressiva no evento, apresentando nas modalidades painel e comunicação oral, com publicação de artigo ou resumo expandido.

- ❖ **Meeting Universidade-Empresa:** Evento que reúne profissionais do mercado e diretores/coordenadores e professores da Unitau para debater questões referentes ao mercado de trabalho, com o objetivo de alinhar as necessidades das empresas com a reestruturação do currículo dos cursos e contribuir para a melhor preparação dos futuros profissionais a partir de experiências e vivências de mercado. O encontro é composto por mesas simultâneas com os temas: “Saúde e vida”, “Tecnologia”, “Educação”, “Comunicação”, “Gestão de Negócios”, “Ciências Jurídicas” e “Meio Ambiente e Sustentabilidade”.

4.8.2 Eventos do Departamento de Gestão e Negócios - GEN

Os eventos promovidos pelo Departamento, de natureza interdisciplinar, relacionados a seguir, têm como objetivo apresentar, discutir e ampliar a compreensão de professores, alunos e demais interessados nas questões relacionadas aos cursos oferecidos pelo Departamento, complementando sua formação acadêmica e profissional. Embora em alguns casos constituam-se em eventos específicos de uma determinada área, têm por objetivo integrar professores e alunos dos cursos.

- ❖ **Semana Pedagógica do Departamento:** Realizada anualmente, no final do mês de agosto, consta de atividades diretamente relacionadas aos cursos vinculados ao Departamento e a áreas afins, com a realização de palestras, minicursos e apresentações culturais. Todos os professores são envolvidos no evento, bem como convidados de outras instituições que possam contribuir com a formação global dos graduandos.

4.8.3 Eventos Externos com participação do Departamento

Além das atividades institucionais anteriormente descritas, que são realizadas no Departamento, ocorrem diversas participações docentes e discentes, interdisciplinares, em seminários, simpósios, congressos e trabalhos de campo que acontecem em outras Universidades e locais. Tais participações são discutidas e planejadas no início de cada ano letivo, a fim de que se atenda às necessidades dos alunos e de que sejam previstas possíveis incompatibilidade de datas. A seguir, estão relacionados alguns desses eventos:

- ❖ **Encontro de Professores de Administração** promovido pelo Conselho Regional de Administração de São Paulo – CRA/SP (subsede de São José dos Campos);

5. ANEXOS

ANEXO A – EMENTÁRIO DO CURSO DE COMÉRCIO EXTERIOR

O ementário detalhado das disciplinas do curso encontra-se no CD enviado ao Conselho Estadual de Educação com todos os outros documentos pertinentes ao Projeto Pedagógico.

ANEXO B – REGULAMENTO DAS ATIVIDADES ACADÊMICO-CIENTÍFICO-CULTURAIS - AACC

O Regulamento de Atividades Acadêmico-Científico-Culturais – AACC – encontra-se no CD com todos os outros documentos pertinentes ao Projeto Pedagógico.

ANEXO C - REGULAMENTO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Regulamento do Estágio Supervisionado encontra-se no CD com todos os outros documentos pertinentes ao Projeto Pedagógico.

ANEXO D – REGULAMENTO DO TRABALHO DE GRADUAÇÃO - TG

O Regulamento do Trabalho de Graduação – TG - encontra-se no CD com todos os outros documentos pertinentes ao Projeto Pedagógico.

ANEXO E – LINK DA DELIBERAÇÕES

ANEXO E – LINKS DAS DELIBERAÇÕES

- Deliberação Consep nº 230/2016 - Matriz Curricular Curso de Comércio Exterior
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2016/consep_230_2016_1507557970.pdf
- Deliberação CONSUNI 011/2017 – Regimento Geral da Universidade de Taubaté
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSUNI/Consuni_2017/consuni_011_2017_1493411510.pdf
- Deliberação CONSUNI 039/2010 – Regimento Interno da CPA
http://www.unitau.br/files/arquivos/category_24/430/deliberacao_consuni_no_039_2010.pdf
- Deliberação CONSAD nº 028/2016 – Bolsa Discente
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSAD/Consad_2016/consad_028_2016_1474663753.pdf
- Deliberação CONSUNI nº 010/2015 – Bolsa Docente
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSUNI/Consuni_2015/consuni_010_2015_1427805178.pdf
- Deliberação CONSEP 295/2018 - Rendimento escolar 2019
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2018/consep_295_2018_1545328219.pdf
- Deliberação CONSUNI 045/2011- Criação da COPADD – Comissão Permanente de Avaliação de Desempenho Docente
http://www.unitau.br/files/arquivos/category_23/276/deliberacao_consuni_no_045_2011.pdf
- Deliberação CONSEP 035/2015 – Regulamenta a Promoção na Carreira Docente
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_035_2015_1447674900.pdf
- Deliberação CONSEP 300/2014 - Programa de Iniciação à Docência - PID
http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2014/consep_300_2014_1430858122.pdf
- Deliberação CONSUNI 009/2009 – Regulamenta o Sistema de Avaliação Institucional da Universidade de Taubaté
http://www.unitau.br/files/arquivos/category_29/489/deliberacao_consuni_no_009_2009.pdf
- Deliberação CONSUNI 039/2010 – Regimento Interno da CPA
http://www.unitau.br/files/arquivos/category_24/430/deliberacao_consuni_no_039_2010.pdf
- Deliberações CONSEP 226/2015, 227/2015, 228/2015 e 229/2015 – Mobilidade Acadêmica Nacional e Internacional
 - http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_226_2015_1448628501.pdf
 - http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_227_2015_1448629161.pdf

- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_228_2015_1448629326.pdf
- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2015/consep_229_2015_1448629506.pdf

- Deliberações CONSEP 119/2013 e 096/2016 – Núcleo Docente Estruturante

- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2013/consep_119_2013_1375900668.pdf
- http://www.unitau.br/files/arquivos/deliberation/CONSEP/Consep_2016/consep_093_2016_1465926761.pdf

- Resolução CNE/CES 10 de 16 de dezembro de 2004

http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/rces10_04.pdf